



FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

SCS Quadra 6 – Bloco A
Edifício Arnaldo Villares,
Sala 514 CEP 70.324-900
Brasília – DF

Fone/Fax: (61)3965-3268
E-mail: forum@fbes.org.br
Página: www.fbes.org.br



Circular: 01/2012

Brasília, 16 de Fevereiro de 2012.

Assunto: Cúpula dos Povos na Rio+20

Prezad@s representantes no Fórum Brasileiro de Economia Solidária, coletivos estaduais, redes, organizações e gestores públicos de Economia Solidária

Entre 20 e 22 de junho de 2012, no Rio Centro – Barra da Tijuca/RJ, acontecerá a Conferência da ONU, mundialmente conhecida como Rio+20. Este é o evento oficial dos Governos, com o objetivo de estruturar propostas para **garantir o compromisso político internacional para o desenvolvimento sustentável**.

Os povos de diversas partes do planeta (movimentos sociais, organizações ambientalistas, de defesa dos direitos humanos etc) estarão reunidos em um evento paralelo à Conferência da ONU, chamado de **Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental contra Mercantilização da Vida e da Natureza**, e faremos ecoar a nossa voz.

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária participa na construção deste evento paralelo e quer traduzir a perspectiva de práticas econômico-solidárias frente ao capitalismo, confrontando a Economia Verde, querendo dialogar com as diferentes perspectivas das demais redes/movimentos sociais e levar a nossa realidade na construção de um mundo sustentável e solidário.

A Cúpula dos tem por objetivo ser um espaço de fortalecimento no processo de ação das redes e organizações que trabalham na construção deste outro mundo possível, que desenvolvem resistência e que constroem alternativas viáveis (culturalmente, socialmente, economicamente, ambientalmente). Será, portanto, um espaço livre da presença das corporações e configurará: afirmação de lutas, construção de convergências mais amplas, apresentação de denúncias, mobilização para o presente e futuro, visibilidade de práticas em um processo que não pretende ser estanque.

É urgente a necessidade de denunciar as falsas soluções, especialmente aquelas que surgem como “economia esverdeada”. Não podemos nos deixar enganar por uma lógica que continuará promovendo a violência contra pessoas, contra os diferentes territórios, contra as diferentes culturas, contra o meio ambiente, reafirmando a mercantilização de tudo, com a única condição de continuar realizado o acúmulo de Capital, do lucro individual corporativista.

Economia Verde é o novo sinônimo para desenvolvimento sustentável na perspectiva das grandes empresas e do Capitalismo. Um novo nome para as velhas práticas predatórias da natureza e do trabalho humano. O velho capitalismo agora “pintado” de verde. Portanto, não dialoga com aquilo que entendemos ser pertinente ao estabelecimento do Bem-Viver.

Em uma lógica contrária à Economia Verde, promovemos práticas econômicas sustentáveis, cooperativas, inclusivas, democráticas, vislumbrando uma outra forma de viver em sociedade e de construir política. Precisamos difundir esta lógica, dialogar com parceiros, pois há quem reconheça nossas práticas como viáveis, mas que não sabem como desenvolvê-las em suas bases. A economia solidária deve ser a Economia dos Povos, é a verdadeira Economia da Sustentabilidade, do presente e do futuro.

No sentido de aproximar a Cúpula dos Povos de nossas bases e de internalizar a perspectiva dos debates que estamos construindo, enviamos esta **circular e convocatória**.

Convocamos as redes e organizações da Economia Solidária a apresentarem a partir de cada eixo definido na IV Plenária do FBES, o que temos de inovador e transformador, confrontando o Capital e avançando na luta antissistêmica, traçando perspectivas possíveis de respeito mútuo e bem viver. Que nos apontem com práticas, textos e documentos de mobilização por onde devemos caminhar. Queremos sensibilizar o mundo a esta nova economia que promove a sustentabilidade e o desenvolvimento integral dos povos.

Seguem algumas informações que podem contribuir na preparação de delegações, na integração dos Fóruns/Coletivos Estaduais/Redes com os Comitês Locais da Cúpula, para organização de eventos interligados à Cúpula, etc. Será importante mobilizarmos as diferentes forças da Economia Solidária, do campo e da cidade, homens e mulheres.

V Evento da Sociedade Civil paralelo à Conferência da ONU – Rio +20

*** Detalhamento: Rede Jubileu com adaptações do FBES**

Nome: Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental contra a Mercantilização da Vida e da Natureza em defesa dos Bens Comuns

DATA: de 15 a 23 de junho de 2012, no Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

COORDENAÇÃO: Redes e organizações da Sociedade Civil

a) Eixos:

- i) denúncia das causas estruturais e novas formas de reprodução do capital;
- ii) as soluções e novos paradigmas dos povos;
- iii) as agendas, campanhas e mobilizações que unificam o processo da luta anticapitalista pós Rio+20;

b) Processo: A Cúpula dos Povos na Rio+20 é parte de um processo de acúmulo histórico das lutas locais, regionais e globais e das lutas dos diversos movimentos sociais na defesa dos bens comuns materiais e imateriais, e não um simples evento;

c) Caráter: A Cúpula dos Povos ocorre e se dá dentro do marco político da luta antisistêmica:

- Anticapitalista, expressando a luta de classes, antirracista, antipatriarcal, anti-homofóbica;
- Contra a mercantilização e a financeirização da vida e da natureza;
- Na defesa dos bens comuns;
- Em defesa dos territórios contra a ofensiva do capital, mesmo daquele pintado de verde, que se apresenta na mineração, no extrativismo predatório, nos megaprojetos de todo tipo, na especulação imobiliária, nas soluções energéticas;
- O espaço da Cúpula dos Povos será LIVRE da presença das corporações, e deverá visibilizar a luta dos povos do Brasil e em outras partes do mundo.

d) Metodologia:

Mobilização no RJ: GT RIO - Favela/Comunidades, Mobilizações Locais → Levantar impactos das grandes obras do Capital desenvolvidos no RJ, difundir e estruturar perspectivas para a Cúpula dos Povos.

Mobilizações locais a partir das Comissões Estaduais vinculadas ao CFSC → início coordenado a partir de Março 2012. A constituição de 09 Comissões Estaduais Autônomas foi informada até janeiro/2012.

Mobilizações internacionais: enlances

Cúpula em Junho/2012: eventos autogestionários, mobilizações, toxic tours, marchas, denúncias, com prioridade para Assembléia dos Povos.

→ A orientação é para que todos e todas concentrem seus esforços e participem deste grande evento. Ficando as atividades autogestionadas, momentos de organização e mobilização pelas manhãs e as Assembléias no período da tarde (momento dos grandes encontros e mobilizações das Redes/Movimento).

- Nos dias 15 e 16/06 ocorrerão as atividades preparatórias pela manhã;
- Nos dias 18, 19 e 21.06 as atividades autogestionadas pelas manhãs;
- Assembléia dos Povos pelas tardes, com mobilizações no início das noites.

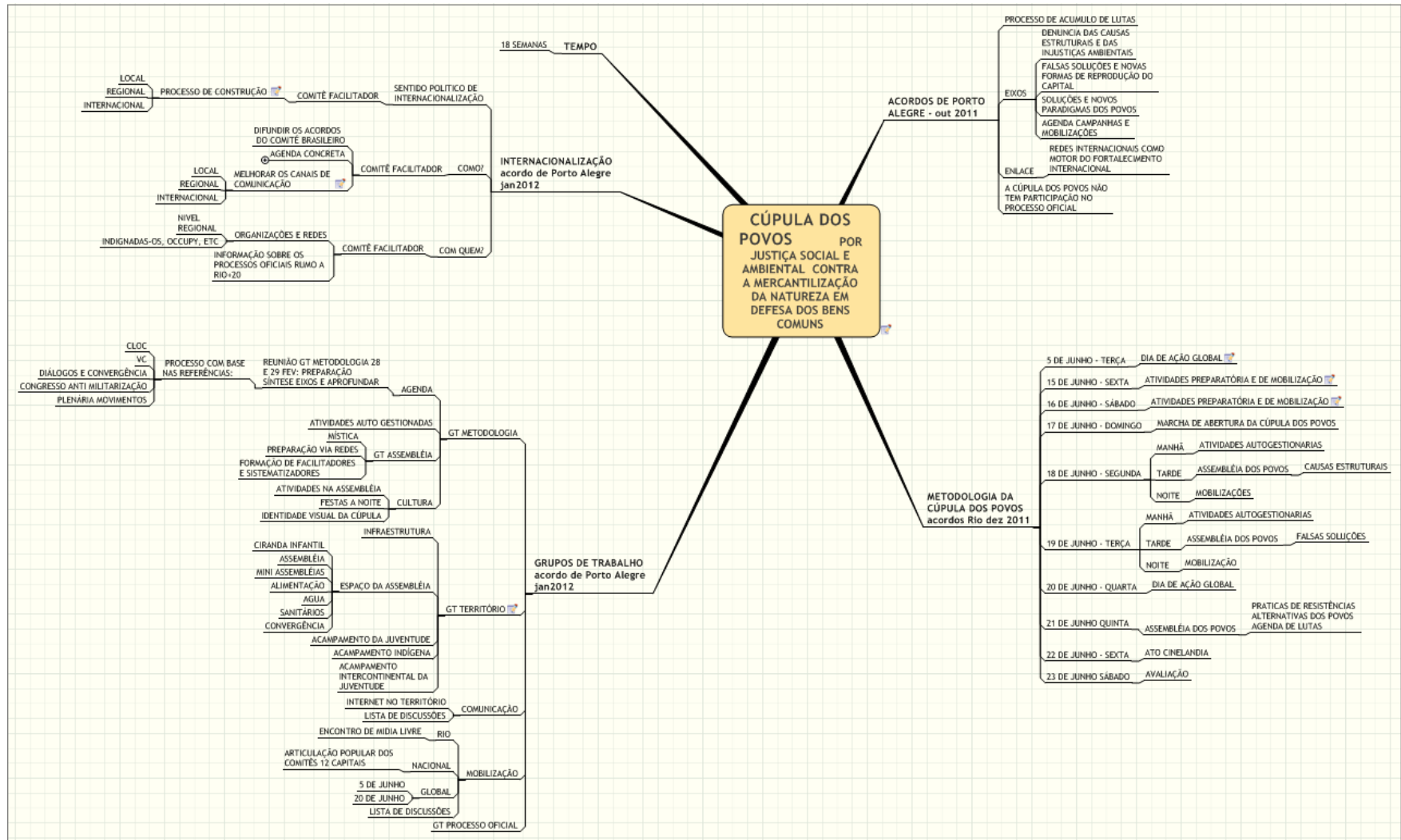
Detalhamentos no quadro a seguir: *(esquema de apresentação: FBES)*

SOCIEDADE CIVIL NA RIO +20
Vislumbrando a agenda da ONU para Rio +20 e considerando perspectivas da SC desde a ECO 92

2010 - Membros do processo ECO 92 mobilizam demais Redes para ação até 2012
2010 - Comitê Facilitador da Sociedade Civil para Rio +20 (no Brasil)
2011 – Grupo de Articulação do CFSC
2011 – Indicação de Redes do GA para integrar a Comissão no Processo Oficial Nacional junto ao MMA
2011 – Enlaces Internacionais
2011 – Chamado Global para Cúpula dos Povos na Rio +20
2011 – Grupos de Trabalho
2012 – Fórum Social Temático em Porto Alegre
2012 - Fevereiro e Março
Encontros Metodológicos e Estruturação do Território do Futuro rumo à Cúpula dos Povos – GA Internacional
2012 – a partir de março
Mobilizações articuladas de processos locais rumo à Cúpula dos Povos Comissões Estaduais

Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental contra a Mercantilização da Natureza e em Defesa dos Bens Comuns





Estruturado por secretaria operativa CFSC

e) **Processo Oficial:** a Cúpula dos Povos não terá participação direta na Conferência Oficial. As redes, movimentos sociais e organizações populares terão liberdade para participar se quiserem. O CFSC (Comitê Facilitador da Sociedade Civil), tem seus pontos focais no processo oficial e terá a tarefa de diariamente, em horários pré-estabelecidos, fazer informes a partir dos debates que estão ocorrendo na Conferência Oficial, sem, no entanto, ser um sujeito político daquele processo.

f) **Estrutura organizativa e responsáveis pela organização da Cúpula dos Povos na Rio+20:**

→ Comitê Facilitador da Sociedade Civil (CFSC): é o espaço amplo onde todas as organizações brasileiras interessadas no processo podem estar presentes opinando e contribuindo na construção. Está se programando plenárias periódicas nos próximos meses para a ampliação do debate e da organização. As entidades que estão no CFSC ou que desejam se somar ao processo devem fazer contato.

→ Grupo de Articulação: é um coletivo de redes e movimentos sociais que tem representação internacional, designada pelo CFSC para operacionalizar as definições (Via Campesina, Jubileu Sul, Marcha Mundial de Mulheres, Amigos da Terra, Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais, REBRIP, Fórum Brasileiro de Economia Solidária, REJUMA, FBOMS, CUT, REBEA, Rede Cerrado, GTA, ABONG, AMB, ASA, APIB, Fórum Ecumênico ACT Brasil, CONAQ, CONEN, FNRU, GRAP, FNECDC, Kari-Oca, Plataforma DHESCA, RMA, FETRAF, CONTAG, UNE, ASA).

→ Secretaria Operativa: composta pela Via Campesina (Marcelo Durão), REBRIP (Fátima Mello) e GRAP (Moema).

→ Grupos de Trabalho: até o momento são GT de Metodologia, GT Território, GT Comunicação, GT Mobilização Internacional e GT Processo Oficial.

g) **Como participar da Cúpula dos Povos:** cada organização, movimento, rede, poderá participar no Rio de Janeiro ou mesmo realizar atividades, ações locais, especialmente nos dias de mobilização (dia 05, dia 17 e dia 20) através de debates, seminários, vídeos, atos e outras ações conectadas com a Cúpula dos Povos. Em breve haverá mais detalhes quanto à forma de inscrição para as atividades autogestionadas (manhã dos dias 18, 19 e 21/06) e para as atividades preparatórias e de mobilizações (nos dias 15 e 16/06). Poderão acessar as informações via site descrito abaixo.

h) **Mais informações acesse:** <http://cupuladospovos.org.br/>

ou entre em contato conosco: andreamendes.fbes@yahoo.com.br e adrianacedac@hotmail.com - forum@fbes.org.br

site: www.fbes.org.br

Contamos com a contribuição de todos/as trabalhadores/as da Economia Solidária nesta caminhada de construção de um outro mundo e com uma nova economia, baseada no respeito, na democracia, em outras lógicas econômicas, com criatividade e buscando o bem viver, apontando soluções para o presente e para o futuro.

Atenciosamente,

Fórum Brasileiro de Economia Solidária